

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Povo

Class.: 95

Data: 03.06.81

Pg.: _____

Deputados buscam verba para índios xoklengs em Ibirama

FLORIANÓPOLIS (Da Sursal) — Os deputados Alvaro Correia (PMDB) e Gervásio Maciel (PDS) estiveram ontem no Rio de Janeiro, para tratar junto ao diretor geral do DNOS da liberação de Cr\$ 4 milhões de indenização decorrente dos prejuízos das enchentes de dezembro último, que afetaram a reserva indígena Duque de Caxias, em Ibirama. Correia e Maciel são, respectivamente, presidente e relator da Comissão Parlamentar externa que trata dos problemas dos xoklengs, tribo que ocupa a reserva. Hoje, em Brasília, manterão entrevista com o ministro Mário Andreazza e com o presidente da Funai. Em documento, pedirão a implantação no Estado de uma ajudância da Funai,

com autonomia própria, que atuaria nas áreas de Ibirama e Xanxerê.

ANGÚSTIA

“Os índios da reserva Duque de Caxias, em Ibirama, estão angustiados pela incerteza em relação ao futuro. Não têm possibilidade de definir onde morar ou de fazer uma roça, ameaçados ainda da perda de bens e realocização de casas e estradas. A Funai está desprezando a população indígena, agravando sua situação”. A denúncia é do antropólogo Sílvio Coelho dos Santos, pró-reitor de pesquisa e pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, feita durante o seminário “O Índio Perante o Direito Brasileiro”, reali-

zado na Fundação Educacional da Região de Blumenau (FURB).

Na reserva Duque de Caxias, localizada no Município de Ibirama, a 200 quilômetros da capital, vivem 870 índios xoklengs, atualmente sem assistência da Funai, desde que seus funcionários foram obrigados a deixar a área há 10 dias, os incidentes entre índios, agentes do IBDF que impediam a comercialização ilegal de madeira, agentes da Polícia Federal que auxiliavam os do IBDF e os próprios funcionários da Funai.

Segundo Coelho dos Santos, “o DNOS e a Funai têm que reconhecer os erros que cometeram em Ibirama. Nos últimos dez anos, pelo planejamento e posterior início das obras da construção da barragem do Itajaí norte, os problemas dos índios se agravaram, com a angústia da incerteza quanto ao futuro. A enchente de dezembro passado trouxe prejuízos violentíssimos aos índios. Carentes de assistência por parte da Funai, em estado de penúria alimentar, sem roças e sem explorar a madeira, urge que o governo tome uma atitude, pois os índios têm direitos a proteção”.



Gervásio Maciel



Alvaro Correia